



Biologia In Situ Podcast

BIONEWS 003 – BLOCO 03 – TERRAS INDÍGENAS

LEGENDAS

(/) : Representa uma mudança durante a fala;

(...) : Representa uma pausa na fala;

(“ ”) : Destaca títulos de obras literárias, textos científicos e termos em outro idioma;

(: “ ”) : Introduce um pensamento ou fala de pessoas que são mencionadas no podcast;

(*) : Destaca falas sobrepostas.

([]) : Destaca efeitos sonoros.



Ricardo	Você quer começar?
Heloá	Não.
Ricardo	Ah não, você tinha falado para eu começar. Então, vamos lá.
Caféina	Você está ouvindo o Biologia In Situ Podcast, porque todas as estradas levam à Biologia!
Ricardo	Olá, bio-ouvinte! Bem-vindo a mais um bloco do Bionews. Nesse episódio especial de fim de ano. Fim de 2021. Agora, neste terceiro bloco vamos trazer o último assunto dessa nossa pequena saga. Não menos importante do que os outros, porque estão todos interligados. Quer falar também, Heloá?
Heloá	É gente, estamos indo para o último bloco. Infelizmente, não são notícias agradáveis, mas vamos torcer que para o ano de 2022 o último Bionews de 2022 tenha notícias maravilhosas, que não existe mais desmatamento, que as terras indígenas estão protegidas, que não haja mais queimadas. Vamos tocar, né gente?
Ricardo	Pois é Se a gente não consegue trazer notícias boas, pelo menos a gente traz uma discussão importante que são os incêndios criminosos na Amazônia que devem ser contidos.
Heloá	A gente já tinha comentado sobre isso no bloco um, mas dessa vez vamos falar dos incêndios e dos desmatamentos que estão acontecendo e influenciando a vida dos povos indígenas. Certo?

Ricardo	Sim. Na Amazônia foram resgistrados 103.661 focos de queimadas e a taxa de desmatamento foi de mais de 11.000 quilômetros quadrados em 2020. Isso é 70% maior que a média da década anterior, que foi de 6.500 quilômetros quadrados por ano. Em 2020 deu um pulo enorme, tanto de focos de incêndios, quanto da taxa de desmatamento na Amazônia. Eu queria deixar uma sugestão de filme, que já sugerir para Heloá também. O filme 'Chuva é Cantoria na Aldeia dos Mortos' é produzido por pessoas indígenas, bao parte do elenco é indígena. É um filme que um jovem de etnia Krahô vai para cidade, pois sente a necessidade de se afastar da aldeia por uma série de motivos, que só assistindo para entender melhor, mas o que queria dizer desse filme é em relação a uma cosia que o nosso presidente, infelizmente ele é nosso presidente, por enquanto...
Heloá	Meu não. Eu não votei.
Ricardo	[risos] Seus conterraneos votaram. Essa criatura já disse que quem pões jogo na floresta são ons indígenas e as OGNs.
[efeito sonoro fala do Bolsonaro: "Os incêndios acontecem basicamente nos mesmo lugares, no entorno leste	

da floresta
onde o cabloco
e o índio
queimam seus
roçados em
busca da sua
sobrevivência.
Pode está
havendo. Pode.
Eu não estou
Afirmando
Ação
Criminosa
desses
ongueiros para
chamar
atenção quanto
a minha
pessoa. Essa é
a guerra que
nós
enfrentamos.”]

Ricardo

Também, o atual ministro do meio ambiente já disse que se tem floresta, tem pobreza.

[efeito sonoro

fala do ministro do meio ambiente:
“Reconhecemos também que onde existe muita floresta, também existe muita pobreza.”

Ricardo

Esse filme tem uma cena que demonstra o pessoal da aldeia indígena indo para um ponto mais distante de onde eles moram, um ponto mais para dentro da mata onde eles fazem um queima controlada de uma área para abrir um cultivo. É muito visual, é algo muito real, é bem o estilo de fogo controlado que eles usam mesmo, que não é essa coisa de queimar hectares e quilômetros quadrados que os grileiros fazem, que o pessoal do desmatamento faz. Então, esse filme dá uma noção do que é o fogo controlado que o indígena faz, que não é essa coisa de queimar milhares de hectares para pasto. É um pouco de espaço para uma plantação de subsistência. É uma representação artística da realidade, que é muito diferente da que insistentemente retratada por esse nosso governante.

Heloá

Sim. Exatamente. Esse filme é maravilhoso. Vocês precisam assistir mesmo. Esse discurso de que é/ Eu falo que não é meu presidente, mas infelizmente ele é. Esse discurso que fala dos povos indígenas relaizam queimadas e desmatamento, não é isso, é para sobrevivência deles. Não é

	<p>essa destruição todas que estamos vendo e assistindo o tempo todo. Então, importante falar aqui que a 3 meses atrás os povos indígenas marcharam em Brasília para estabelecer o marco temporal paraa demarcação de terra. O que esses povos indígenas estavam reivindicando? Segundo o último julgamento do STF, os povos indígenas só poderiam reivindicar suas terras ocupadas até a promulgação da constituição de 1988. Então, depois disso não poderiam mais reivindicar. Se suas terras fossem adquiridas depois disso, não poderiam mais reivindicar.</p>
Ricardo	<p>Isso ignora, literalmente, séculos de desapropriações, de lutas por territórios. Pelos próprios territórios dele que tem acontecido desde que os portugueses invadiram o Brasil, esse continente. Que não foi uma descoberta, foi uma invasão. Que se usem os termos corretos.</p>
Heloá	<p>Exatamente.</p>
Ricardo	<p>Ignora que muitos povos na data que a constituição passou a valer muitos povos estvam exilados da suas próprias terras, em conflitos e simplesmente se não estava naquela data, nunca mais vai ter direito. Esse marco temporal é muito absurdo.</p>
Heloá	<p>É bizarro. Então, imagina essa luta que vem desde smepre e eles só poderiam ter esse direito às terras até 1988, depois disso essas lutas, 30 anos e lutas: "Essa terra já não pertence mais a vocês.</p>

Ricardo	Essas manifestação agora. Essa marcha das mulheres indígenas levaram a uma série de manifestações simultâneas em Brasília de liderança e grupos indígenas em todo Brasil, que foi a maior mobilização indígena de 1988, desde, justamente, a promulgação da constituição. Foi uma mobilização muito importante, grande e extremamente necessária, porque esses povos estão em luta pela sobrevivência pela vida deles há mais de 500 anos. A gente sabe de que lado o presente governo está. Do lado dos madeiros ilegais, porque se o governo está prometendo acabar com o desmatamento ilegal regularizando com o criminoso e não acabando com o criminoso, tornando o criminoso legal. É a grande saída deles para que não existam mais crimes.
HELOÁ	Já falamos sobre isso no bloco 2. Lembra, pessoal?
RICARDO	É estamos vendo agora situações dos garimpeiros no Rio Madeira, totalmente organizados, trocando áudio, dizendo que se vierem para cima deles, eles tem força, tem poder, que eles colcoam fogo em carro, sede do ICMBio, do IBAMA, como eles já fizeram. Então, os caras ganharam uma confiança enorme de atuação criminosa nesse governo. Não é como se fosse a pessoa que não tem nenhuma fonte de renda na vida, a única coisa que ele tem para trabalhar é uma peneira. Não. São máquinas caríssimas, é um operação milionária para manter esse garimpo ilegal. Terras indígenas nas quais tem acontecido, não é coisa pequena, não é subsistência. Tanto sabemos de que lado o governo está que eles fez uma recomendação para os povos indígenas, que diante do descontrole do garimpo na região da

	Amazônia, os indígenas evitassem comer peixe por conta da contaminação de mercúrio. O garimpo é uma realidade, não iremos fazer nada para te ajudar, você para de comer o peixe para não se contaminar com o mercúrio. Pronto. Fim de conversa.
HELOÁ	Exatamente.
Ricardo	Então, nós sabemos de que lado esse pessoal está.
Heloá	Ver que não é somente sobre a demarcação de terra, mas em relação também à poluição dos rios, então os povos indígenas estão sofrendo muito. É luta pelas suas terras. Não tem como se alimentar por conta da contaminação da água, enfim, isso tudo, por conta deste governo.
Ricardo	A gente pode perder mais rios, por causa da dona Vale a gente já perdeu um Rio Doce em um crime ambiental...
Heloá	Que até hoje está sem uma resolução. Umas pessoas morreram e os familiares ficaram naquele estado.
Ricardo	Nada acontece. A impressão que a gente tem é isso. Nada acontece. O que

	<p>a gente ver de consequência para Vale? A própria Vale monta uma ONG que vai ter imagem de ajudar aquelas pessoas e a própria empresa vai decidir como vão ser alocados os recursos que vão ser dados para a própria ONG dela e aí, essa organização começa aparecer "ajudando as pessoas", fazendo o mínimo do mínimo, que não é nem o básico que eles deveriam fazer. A Vale sai como empresa amiga no final, sendo que ela cometeu um crime ambiental que marcou um rio inteiro e que matou pessoas também.</p>
Heloá	<p>Matou pessoas, matou a fauna, a flora, tudo...Então, além de tudo acabamos indo para Vale. Sempre falamos mal da Vale. Sempre importante falar mal dessa empresa, mas voltando para os povos indígenas, além disso tudo, deles lutarem por uma terra que é deles, terem que enfrentar militares nas suas terras, que estão usando spray de pimenta para dispersar, tiros, armas, é uma coisa muito terrível. Ainda tem pessoas que carregam faixas com manifestações antidemocráticas. Os índios estão lutando pela terra deles e veem pessoas que não sabem o que é cultura, a história desse povo e vem com faixas. Enfim, é muito triste o que estamos vivendo. De verdade, eu nunca imaginei que a gente estaria nessa situação por conta desse governo. Votando nesse cara já sabíamos as consequências que irião vir, mas eu não acreditava que seriam tão graves assim</p>
Ricardo	<p>Estamos vivendo um tempo tão louco, que podemos cair na lei da segurança nacional se falar mal do presidente, mas se pedir fechamento do STF, dizer que vai matar ministro, dizer que quer a volta do AI5, isso não cai na lei de segurança nacional...</p>

Heloá	Está tudo certo.
Ricardo	Está tranquilo. Isso é liberdade de expressão. Fazer uma charge e xingar o presidente acaba caindo na lei de segurança nacional, porque ele se ameaçado.
Heloá	Será que nosso podcast vai cair? [risos]
Ricardo	Provavelmente. Eu quero que caia [risos]
Heloá	Eu quero que caia. [risos] Em média os podcasts duram um ano, já estamos durando mais que isso, então estamos no lucro. [risos] Mas é terrível. Enfim, pretendemos, como já falei no início, que esse ano seja um pouco melhor. Não sabemos também, porque o filho da puta do Bolsonaro ainda vai estar no poder. Chamo ele de filho da puta sim, porque ele é um grande filho da puta. Vai estrá no poder ainda. Não sabemos como será o Bionews no final de 2022, porque o Biologia In Situ e resistência, então iremos estar aqui fazendo notícia sim, falando mal do presidente e colocando para foder [xigamento] mesmo. Desculpe os palavrões. Que a minha orientadora não e escute isso. [risos]
Ricardo	Além das mobilizações que mencionamos aqui de indígenas no Brasil, teve uma grande mobilização a nível internacional para comparecer a COP26 na

	Escócia.
Heloá	Ah, é! Já ia encerrar não falando isso, mas é verdade. Foi a participação brasileira. Se tivesse se limitado ao poder, a limitação dos povos indígenas teria sido perfeita a participação do Brasil. Porém, mandaram o ministro do meio ambiente para estragar, para falar besteira, para mentir...
Ricardo	Bolsonaro ficou fazendo passeio pela Europa para ser cidadão honorário da cidade que a família dele saiu do fim do mundo. Olha, Heloá, eu aposto com você, dando tudo errado para esse cara como a gente quer que dê, ele pode fugir para Itália e falar: "Eu sou cidadão honorário aqui. Está ok?" [imitação de Ricardo da voz do Bolsonaro] [risos] A gente nem poder prender esse desgraçado depois que ele for pego pelos crimes que comete diariamente.
Heloá	A cada dia um susto, mas falando dessa participação na COP26, tem a participação da... Como é o nome dela? Preciso falar corretamente o nome dela.
Ricardo	Txai Suruí.
Heloá	Espero que você tenha falado certo. [risos]

Ricardo	Eu vou te dizer, porque que falei certo. Já fica a indicação aqui também. Tem o programa Roda Viva. A Txai Suruí e o pai dela que é o cacique Suruí, também uma liderança indígena, os dois deram entrevista no Roda Viva, um dos maiores programas e mais antigo da televisão brasileira. Um programa excelente! Tem em formato de podcast também. Se vocês procurarem no agregador por Roda Viva irão encontrar informações do podcast. O programa que foi para TV é passado em forma de áudio e sai em forma de podcast. Então, procure lá, que a Txai e o pai dela Almir Suruí falaram no Roda Viva.
Heloá	Gente, procura lá que está excelente essa entrevista. Ela colocou...Não posso mais falar palavrão. Já falei aqui demais, mas ela falou para bem para cacete na COP26.
[efeito sonoro fala de Txai Suruí na COP26: "I'm Txai Suruí. I have 24, but my people living in the Amazon Forest at last 6000 years. My father, the greater cheaf, Almir Suruí, talking me that we must listen to the stars, the moon, the win, the animals and the trees."]	
Heloá	Veio o nosso presidente falar o quê? "Que era um absurdo. Como que uma brasileira fala mal do próprio país?" Tem que falar mal mesmo. Até engasgei gente.

[efeito sonoro voz do presidente Bolsonaro: Eu não fui para Glasgow levar uma índia para lá para substituir Raoni, para atacar o Brasil. Alguém viu algum alemão atacando a energia fóssil da Alemanha.]	
Heloá	Tem que falar mal mesmo. Se a coisa está ruim tem que falar mal. Tem que falar a verdade. Ela simplesmente falou a verdade. Aí vem o Bolsonaro merda falar que: "ah, em outros países não falam mal. Quando alguém vai fazer discurso ela falando mal do Brasil."
[efeito sonoro fala da Txai Suruí: "Eu não vim para cá atacar o Brasil. Eu vim trazer a realidade dos povos indígenas do Brasil e exigir que o Brasil tenha	

<p>compromisso climático. O Brasil precisa demarcar terras indígenas e precisa garantir direito dos povos indígenas, caso contrário não iremos ter planeta.</p>	
Ricardo	Se a situação é de um jeito para que você irá falar outra coisa? Por que que você vai inventar mentiras?
Heloá	Exatamente.
Ricardo	Para mascarar a verdade. Só quando a verdade não é conveniente a você. Digamos que você seja um ministro do meio ambiente de um país aleatório e você vai na conferência do clima na Escócia, por exemplo, e fala que o desmatamento está diminuindo, que o seu país está preservando a sua mata nativa.
[efeito sonoro ministro do meio do meio ambiente: "Para conter o desmatament o ilegal na Amazônia, o	

governo
dobrou os
recursos
destinados as
agências
ambientais
federais e
promoveu a
abertura de
concurso
para 739
novos
agentes
ambientais.
Além disso, o
Ministério da
Justiça
intensificou
as ações de
controle com
700 homens
da força
nacional em
campo, que
atuam em 23
municípios de
forma
ostensiva e
permanente."]

[efeito sonoro
com fundo
musical e
fala:
"Mentiroso."]

Ricardo

Logo depois que acaba a conferência sai dados de um órgão dos eu próprio país que diz que o desmatamento foi o maior dos últimos 20 anos. Maior da série histórica. Quando tem esses casos da verdade não ser condizente com o que a pessoa quer passa, aí ela vai mentir.

Heloá	Ela vai mentir.
Ricardo	Mas aí é nesse clima de revolta e nojinho. Queria ver esse capítulo do divertidamente com uma criança brasileira avaliando o governo Bolsonaro. [risos]
Heloá	Nossa, seria só raiva, só o botão da raiva.
Ricardo	Raiva e nojinho no comando direto. Às vezes aparecendo a tristeza ali.
Heloá	Às vezes? Eu acho que sempre. De mão dada com a raiva.
[efeito sonoro trecho do filme 'Divertidamente': Vamos agir com alegria. Boa ideia. Raiva, medo, nojinho...Nós não temos um pingo de alegria.	
Ricardo	O outro era medo?

Heloá	Menos a felicidade.
Ricardo	Era tudo mundo menos a felicidade.
Heloá	Veja esse filme também: 'Divertidamnete' [risos] É bom também. Nossa, o Brasil está sendo comandado por ele. Só a felicidade que não, pessoal. Mas a tristeza, a raiva...Quando voltaremos a rir novamente, Ricardo?
Ricardo	A gente vai voltar a sorrir novamente ano que vem, no próximo episódio do Biologia In Situ, porque esse é nosso último episódio de 2021.
[efeito sonoro música de fundo e voz do Galvao Bueno: "Acabou. Acabou. É tetra. É tetra."]	
Heloá	Infelizmente, a gente não veio com boas notícias, mas esperamos que vocês tenham gostado desse ano, dos nossos episódios. Tentamos trabalhar da melhor forma possível, entregar melhor conteúdo para vocês. Ainda temos que aprender muito. Eu quero pedir desculpas para vocês, às vezes eu me embolo nas coisas que falo, mas é um eterno aprendizado o que estamos fazendo aqui. Tentamos passar da melhor forma possível e enfim, é isso. Só temos a agradecer a vocês que estão

nos acompanhando, nas redes sociais, nos agregadores de podcast. Obrigada de verdade! Ano que vem, esperamos que seja um ano melhor. Que retornaremos com notícias melhores, com informações interessantes, enfim, é isso. Muito obrigada por escutarem e nos apoiarem e me desculpa, a Heloá, ela não se expressa muito bem, às vezes. É difícil fazer um podcast, mas sempre tento fazer da melhor forma possível. É isso e feliz ano novo. Espero que o ano de 2022 de vocês seja maravilho e continuamos juntos. Qualquer coisa mande recadinhos. Nos adicione no Instagram @biologiainsitu, estmaos também no Twitter como @bioinsitu, estamos no Facebook, mas gente acho que o Instagram que está dominando. Estamos no Tik Tok como @bioinsitu, então vao lá procurar a gente. Vocês querem entrar em contato, falar conosco, críticas, sugestões? Manda para gente um direct no Instagram ou um e-mail para o cartinhas@biologiainsitu.com que iremos adorar. Caso vocês queiram ajudar esse lindo podcast nós temos várias campanhas. Certo, Ricardo?

Ricardo

Sim. Nós temos o padrim.com.br/biologiainsitu, onde você pode assinar o nosso padrim, ser uma apadrinhadora através da plataforma, a partir de R\$1,00 por mês tem as categorias que você pode seguir gente. Também temos nosso pix [cartinhas@biologiainsitu.com](https://pix.banco.com.br/?m=cartinhas@biologiainsitu.com) para você que deseja realizar um contribuição pontual, sem se comprometer com uma assinatura e também temos o Picpay @biologiainsitu.

Heloá

Exatamente. Se vocês quiserem ajudar a continuar nosso trabalho de divulgação científica dessa maneira descontraída, de maneira clara...É isso. Muito obrigada! Qualquer coisa estamos nas redes e falem com a

	gente. Ricardo, obrigada mais uma vez. Estamos encerrando aqui o último episódio de 2021...
Ricardo	Último episódio de 2021. Tchau, tchau, Heloá. Tchau, tchau gente. Bom fim de ano.
Heloá	Tchau, pessoal! Bom fim de ano gente! Vamos torcer para o Bolsonaro cair.
Ricardo	Abre a champanhe aí, Heloá! Vamos comemorar!
Heloá	Pá. Vamos abrir com Bolsonaro caindo.
Ricardo	Eita [risos] Tinha que ser mirando em no meu olho. [risos] Poxa!
[efeito sonoro música, som de água, pássaros e vento]	
efeito sonoro de algo quebrando]	
Heloá	Que foi?

Ricardo	Tentando dá o silêncio de início e o trânsito da sua rua fica descontrolado.
Heloá	Não está aqui. Está aparecendo, porque estou...Não vai aparecer o trânsito. Não vaia aparecer o trânsito [risos]
Ricardo	Está bom [risos]
Heloá	Ah, galera, caralho, Ricardo está chato para caralho hoje. O Bionews fim do mundo mesmo.
[efeito sonoro de algo quebrando]	
Ricardo	Desde o trote da Telergi que desconfio de advogado.
Heloá	Olha só, você para! Não vai ficar fazendo esses comentários.
Ricardo	[risos]
Heloá	Aí meu Deus! Ricardo, você perde a noção.
Ricardo	Lembra do trote da Telergi? "Grandes merdas ser advogado." [risos] Perdão.



Biologia In Situ Podcast

Heloá	Essa gravação...Enfim...Vamos começar.
Ricardo e Heloá	George Orwell [voz engraçada]

